

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 026

PassÀqui



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Instituto Padre António Vieira

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ACM - Alto Comissariado para as Migrações

Designação Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Designação Associação Passa Sabi

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Passãqui

BIP/ZIP em que pretende intervir 35. Rego (Bairro de Santos e PER)

Síntese do Projecto

Fase de execução Capacitar os membros da Associação de moradores Passa Sabi para que dinamizem acontecimentos regulares, nos espaços públicos do bairro recentemente recuperados; Criar um Espaço de Apoio Digital Assistido, que visa dar resposta aos pedidos da população de, entre outros serviços, ter acesso digital aos serviços públicos (S. Social; Tribunais; Escolas; SNS; etc.); Dinamizar de um espaço de Voluntariado Especializado, em áreas como o direito, legalização; gestão de conflitos; finanças...

Fase de sustentabilidade A capacitação dos membros da Associação Passa Sabi é uma das apostas mais fortes deste projeto e tem como objetivo ajudar os moradores a assumirem-se como os principais protagonistas do cuidado pelo seu bairro, a sua rua, o seu prédio. A permanência do IPAV no território, permite também ajudar a cuidar das sementes que se lançam à terra. A aposta no voluntariado e a empenho dos parceiros em permanecer para além final do prazo são elementos essenciais para a sustentabilidade do projeto.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Situado na zona Norte da freguesia das Avenidas Novas, o Bairro do Rego - Bip 35 - é composto por três núcleos de realojamento, num total de 384 alojamentos, correspondentes a, segundo as estimativas do Grupo de Trabalho-GT dos



BipZip, um total aproximado de cerca de 1229 pessoas. Destes, segundo dados da SCML, 98 pessoas são beneficiárias de RSI. Embora maioritariamente de origem caucasiana, a população dos PER regista ainda uma percentagem considerável de imigrantes dos PALOP e seus descendentes e cerca de 6% de famílias ciganas (Gebalis). O Bº Santos, que completa a unidade do Bipzip, de malha urbana mais consolidada, apresenta uma alta taxa de envelhecimento, espelho da freguesia cuja taxa se encontra acima dos restantes valores da cidade (censos 2011). A totalidade da população deste BIP é, segundo a estimativa do GT, de 3238 pessoas. Apesar dos desafios que o contexto do bairro ainda apresenta é notória uma melhoria das condições do bairro com uma diminuição da conflitualidade interétnica e intergeracional. Permanecem, no entanto, temáticas que exigem atenção e intervenção. A fraca consciência cívica, a desresponsabilização pelo cuidado do espaço público, a fraca autoestima e a desigualdade de oportunidades, todos com origem na situação de pobreza, que nem sempre é só material, são problemas sociais complexos em que este projeto quer intervir de forma integrada com a participação empenhada dos parceiros, formais e informais, do território ou com responsabilidades nele.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Passa aqui tem como objetivo geral a melhoria da qualidade de vida da comunidade que habita o bairro do Rego, através da capacitação de uma das suas associações de moradores e da criação de respostas que contribuam para a promoção da interculturalidade e da intergeracionalidade, da igualdade de oportunidades, e da promoção do exercício da cidadania na sua plenitude.

Conhecendo bem o potencial humano e institucional do território, o projeto visa promover o espírito de iniciativa da comunidade, ajudando na criação de dinâmicas positivas de participação na construção de respostas para o bairro. Com a identificação de alguns elementos com maior projeção e aceitação, provenientes das principais comunidades residentes, capacitando-os em áreas como a gestão de projetos, promoção de eventos, informática na ótica do utilizador, fotografia, entre outras que sejam solicitadas ou percebidas como importantes, é aposta essencial para que assumam com segurança a criação de dinâmicas que deem vida aos espaços comuns do bairro, envolvendo o maior número de moradores e em cooperação com as instituições do território, apostando numa verdadeira cidadania ativa, centrada no serviço a toda a comunidade. Apesar dos desafios que este tipo de contexto apresenta, o investimento na promoção de uma cidadania ativa é essencial para permitir que o projeto seja verdadeiramente sustentável para além dos 12 meses de vida do programa de financiamento. Introduzir mudanças nos comportamentos sabemos que é um desafio de longo termo, no entanto, a presença no bairro não começou agora e a relação com a



maioria da população é de grande confiança e proximidade, sendo possível pensar que o caminho já andado permite acreditar que este é o tempo de começar a passar o testemunho à população, para que assuma plenamente não só os seus direitos, mas também os seus deveres enquanto cidadãos de pleno direito.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Capacitar o maior número de moradores do bairro, com especial enfoque na Associação Passa Sabi, por forma a assumirem a responsabilidade de criarem eventos, culturais, desportivos, lúdicos, infantis, interculturais e inter-geracionais, capazes de criarem um verdadeiro espírito comunitário e uma identidade positiva de bairro que contribua para o aumento da autoestima coletiva, reforçando o sentido comunitário de entreaajuda e confiança nas relações de vizinhança.

Sustentabilidade

Todo o projeto está construído com base na sua sustentabilidade. A capacitação de uma instituição de bairro, que permanece para lá do projeto, profundamente enraizada no território e que com ele quer trabalhar, ajudando-a a desenvolver as suas valências e construindo com ela todas as propostas de atividades, escolhendo os parceiros é, a nosso ver, a melhor forma de garantir que, findo o apoio financeiro, foram criadas as condições para que se consigam manter as respostas desenhadas de apoio à população. Durante o ano de trabalho em conjunto serão desenvolvidas ações que promovam a criatividade na descoberta de caminhos de sustentabilidade, que poderão passar por angariação de meios para manter as atividades em funcionamento.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Criação de respostas que apoiem a população, ajudando-as no cumprimento dos seus deveres de cidadãos, promovendo uma atitude de responsabilização. A oferta de serviços de apoio à população que façam a interface entre os serviços e a população, será efetuada através da mobilização de voluntários universitários com a supervisão do promotor, permitindo a criação de laços e relações para lá do bairro e da universidade, ajudando a desconstruir preconceitos de uns e outros, dando a conhecer para o exterior o bairro



do Rego como um território seguro, intercultural que acolhe e com forte vivência comunitária.

Sustentabilidade

Os parceiros escolhidos, públicos e privados, estão também eles comprometidos com a possibilidade de dar resposta às solicitações do bairro. A opção por respostas com base em voluntariado permite que o serviço permaneça para além dos financiamentos, desde que seja possível deixar uma estrutura montada, motivada e a funcionar bem.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Disponibilização de um espaço de voluntariado especializado qualificado, empresarial, institucional ou individual, que contribua para uma maior informação e consciencialização em áreas tão diferentes como o direito, as finanças, a educação ou a saúde, contribuindo para que todos se sintam cada vez mais pertença e co-construtores de uma sociedade mais inclusiva.

Sustentabilidade

A permanência do IPAV no território, não a substituindo, constituirá um apoio à associação, ajudando-os a manter e reforçar as parcerias, a motivação e o foco no plano de ação agora desenhado e assumido por todos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Capacitação da Passa Sabi

Descrição

Criação de um programa de formação em contexto de trabalho, que permita a, pelo menos dois elementos provenientes da comunidade do bairro de origem africana e cigana, terem o seu emprego e adquiram novas competências para a concretização das atividades propostas nesta candidatura. Criação de pequenas formações para associados e/ou moradores, que queiram desenvolver as suas competências em áreas como a organização de eventos, gestão de projeto, gestão de conflitos, comunicação digital, software do office, fotografia,...

Recursos humanos

Coordenador; Técnico, mediadores; voluntários; profissionais empresas parceiras

Local: morada(s)

A formação terá lugar nos espaços que o IPAV detém na Rua Marciano Henriques da Silva, no Bairro do Rego e nas instalações do IPAV na Tv. Das Pedras Negras, nº 1, 4º andar, em Lisboa.

Local: entidade(s)

Não estão previstas ações em locais que exijam autorização.

Resultados esperados

A formação de pelo menos dois dos elementos da Passa Sabi



em contexto de trabalho, permitirão capacitá-los por forma potenciar a sua auto-estima e competências de índole técnica (gestão de projetos, planeamento estratégico) e pessoal (motivação, resiliência e liderança), passarem a ser referencias positivas para o bairro, nomeadamente para os jovens e para permitir que, futuramente, seja possível a associação assumir a responsabilidade de valorizar o bairro e contribuir para uma comunidade mais responsável, mais empenhada e que aprenda a respeitar e valorizar das diferenças.

A formação sobre as restantes áreas, aberta à comunidade, permitirá despertar curiosidade por conhecer mais, com abertura de horizontes e perspetivas de novas aprendizagens. Estas formações permitirão não apenas a capacitação da comunidade em temáticas muito concretas por eles anteriormente identificadas no levantamento de necessidades formativas, como a identificação de potenciais associados da PassaSabi, que se comprometam com a missão da associação.

<i>Valor</i>	9356.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Apoio Digital Assistido
<i>Descrição</i>	O serviço de apoio digital assistido, surge pela permanente necessidade da população residente no bairro. Com baixa ou inexistente escolaridade, o acesso digital aos serviços públicos tem sido um dos pedidos mais recorrentes da população e que, uma vez disponibilizado, contribuirá para uma melhoria das respostas aos seus deveres enquanto cidadãos. Este serviço, coordenado pelo IPAV, contará com os voluntários da FCSH que também terão oportunidade de desenvolver algumas competências pessoais e profissionais, muito importantes para o seu futuro.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador; Técnico, voluntários FCSH e outros
<i>Local: morada(s)</i>	A formação terá lugar nos espaços que o IPAV gere na Rua Marciano Henriques da Silva, no Bairro do Rego e nas instalações do IPAV na Tv. Das Pedras Negras, nº 1, 4º andar, em Lisboa.
<i>Local: entidade(s)</i>	Não estão previstas ações em locais que exijam autorização.
<i>Resultados esperados</i>	A satisfação de algumas das necessidades da população com



menores recursos tem correspondido, não só a uma maior consciência do respetivo papel de cidadania, mas também, um contributo para a diminuição do descontentamento, sentido de abandono e desajuste que muitos destes moradores tendem a sentir. Estes serviços permitem a criação de relações de confiança que são sempre importantes pontes para a mudança. Também via digital se procura atenuar o fosso em termos de desigualdade de oportunidades sentida pela comunidade, capacitando-os para outras dimensões das suas vidas, nomeadamente em termos profissionais.

Valor	5218.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Voluntariado Especializado
Descrição	Criação de respostas de especialidade de qualidade, disponibilizadas à população, em áreas como o apoio jurídico, apoio no processo de legalização, em aconselhamento em áreas como a educação, a gestão de conflitos, a gestão das finanças domésticas, etc. Para a concretização desta atividade, o IPAV tem já o comprometimento da Sociedade de Advogados MLGTS com quem estabelecerá um protocolo de colaboração para prestação de apoio voluntário em diversas áreas jurídicas. Também com o ACM foi assegurada uma deslocação periódica de técnicos que apoiem a população com questões relacionadas com legalização.
Recursos humanos	Coordenador; Técnico, voluntários; ACM; Morais Leitão
Local: morada(s)	O Apoio de Voluntariado Especializado será disponibilizado na disponibilizado na loja 10 C da Rua Augusto Abelaira gerida pelo IPAV, em dias alternados com o Apoio Digital Assistido.
Local: entidade(s)	Não estão previstas ações em locais que exijam autorização.
Resultados esperados	A falta de apoio e o desconhecimento de onde e a quem recorrer, levam os moradores a optarem por soluções menos boas ou mesmo más, ficando reféns dessas opções. Surge assim a possibilidade de disponibilizar apoios especializados, em que algumas especialidades são asseguradas desde o início e outras serão disponibilizadas na medida das necessidades sentidas. Esta atividade prevê como resultados tangíveis, o número de atendimentos e de



soluções encontradas e resultados intangíveis uma comunidade mais esclarecida e, por isso, melhor integrada. Através deste tipo de serviços, é possível despistar situações onde é necessário acionar a intervenção das instituições competentes como sejam a SCML, as CPCJ ou simplesmente os serviços especializados do Agrupamento Escolar;

<i>Valor</i>	5218.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 4</i>	PassÀqui
<i>Descrição</i>	Criação de uma agenda de eventos mensais, que podem ser de limpeza do espaço público, festas temáticas, concurso de talentos, acontecimentos desportivos, culturais, exposições, etc. que mobilizem toda a comunidade, criando dinâmicas participativas criadoras de pontes interculturais, inter-geracionais e que permitam não só mobilizar a comunidade em torno de objetivos comuns, desenvolvimento da criatividade e do espírito empreendedor em função de um bem comum. Estes mesmos eventos serão definidos com a comunidade, de acordo com as suas necessidades.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador; Técnico, mediadores; voluntários
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço públicos criados pelo projeto BipZip ComUnidade (2014) na Rua Marciano Henriques da Silva e pátios recuperados no âmbito do mesmo projeto na Rua Augusto Abelaira. Sempre que necessário os espaços do IPAV nas Ruas Augusto Abelaira e Marciano Henriques da Silva estarão disponíveis.
<i>Local: entidade(s)</i>	Neste momento não estão previstas ações em locais que exijam autorização.
<i>Resultados esperados</i>	Esta é a atividade que envolverá mais pessoas e mais recursos, sendo de esperar como resultados uma grande adesão da população às atividades propostas, a criação de relação entre comunidades de diferentes origens e idades e entre bairros. Será um importante contributo para um aumento da autoestima, autonomia, liderança, responsabilidade e sentido de pertença, de criação de pontes e de aumento da responsabilização pelo cuidado pelo bairro.



<i>Valor</i>	28308.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	1300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Maria Francisca Castelo Branco de Assis Teixeira

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Monitor

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Monitor



Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função voluntário 1

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função voluntário 2

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função voluntário 3

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função voluntário 4

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 3

*Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto* 0

Destinatários (Resultados)



*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* 250

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 1300

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 5

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* 3

Nº de destinatários mulheres 250

Nº de destinatários desempregados 150

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* 250

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* 75

Nº de destinatários imigrantes 70

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* 1

*Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 10

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* 1

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	25000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	7000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	11100.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	2500.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	48100 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Instituto Padre António Vieira
<i>Valor</i>	48100.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Instituto Padre António Vieira
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	15190.00 EUR
<i>Descrição</i>	Coordenação do projeto; apoio na capacitação da Passa Sabi; Apoio logístico na atividade 4; apoio no funcionamento; formação
<i>Entidade</i>	Alto Comissariado Para as Migrações
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1688.00 EUR
<i>Descrição</i>	Atendimento no local e seguimento de casos de legalização; Apoio no trabalho com a comunidade cigana.
<i>Entidade</i>	Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4800.00 EUR
<i>Descrição</i>	Colaboração na atividade 3 prestando semanalmente apoio no aconselhamento jurídico especializado à comunidade do bairro.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	48100 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	48100 EUR
<i>Total do Projeto</i>	69778 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1670

